

RENDIMENTO DE CARÇAÇA E CORTES NOBRES DE FRANGOS ALIMENTADAS COM FARINHA DA FOLHA DE ORA-PRO-NOBIS (*PERESKIA ACULEATA*)

**SILVA, Valéria Bonifácia Marra da¹; BRAINER, Mônica Maria de Almeida Brainer²;
MARTINS, Jean de Souza³; OLIVEIRA, Heitor Bailona de⁴; SOUZA, Victor Bruno de
Lemos⁵; CÂNDIDO, Gabriel de Paiva⁶**

¹ Estudante de Iniciação Científica (PIBIC./IF Goiano-Campus Ceres) – Instituto Federal Goiano – Campus Ceres– GO, valeria.bonifacia@gmail.com; ² Orientadora – Instituto Federal Goiano – Campus Ceres – GO, monica.brainer@ifgoiano.edu.br; ³ Estudante de Iniciação Científica (PIVIC./IF Goiano-Campus Ceres) – Instituto Federal Goiano – Campus Ceres– GO, martins9282@hotmail.com; ⁴ Colaborador - Instituto Federal Goiano – Campus Ceres – GO, heitor.bailona@gmail.com; ⁵ Colaborador - Instituto Federal Goiano – Campus Ceres – GO, victorbrunnolemos@gmail.com; ⁶ Colaborador - Instituto Federal Goiano – Campus Ceres – GO, gabriel.paiva088@gmail.com

RESUMO: Avaliou-se o efeito da inclusão de farinha de Ora-Pro-Nobis (*Pereskia aculeata*) na ração de frangos de corte sobre o rendimento de carcaça. Foram instalados 200 pintos de corte fêmeas Cobb 500 de 1 dia de idade no IF Goiano Campus Ceres. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso com quatro tratamentos (0%, 1%, 2% e 3% de farinha de Ora-Pro-Nobis) e cinco repetições com 10 aves/parcela. Aos 42 dias foram realizados o abate e a avaliação de rendimento de carcaça e de cortes nobres. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos submetidas à análise de regressão ao nível de 5% de significância. Não foram observadas diferenças nos rendimentos de carcaça e de cortes nobres entre os tratamentos. Conclui-se que a farinha de folhas de Ora-Pro-Nobis pode ser usada como alternativa na alimentação de frangos de corte sem afetar o desempenho nutricional do animal sendo uma opção para a redução de custos da dieta.

Palavras-chave: Alimento alternativo; Avicultura de corte; Desempenho; Lobrobó.

INTRODUÇÃO

A *Pereskia aculeata* Mill é uma planta da família das Cactáceas, popularmente conhecida por Ora-Pro-Nobis. Muitos estudos comprovaram o elevado valor nutricional da *Pereskia aculeata*, cuja folha não possui princípios tóxicos e apresenta cerca de 25% de proteína de alta digestibilidade (cerca de 85%). Apresenta também alguns aminoácidos essenciais em teores elevados, com destaque para a lisina, e é consideravelmente rica em ferro, motivo pelo qual é muito utilizado no combate à anemia (SANTOS et al., 2012).

Entretanto, a maioria desses estudos concentra-se na nutrição humana, sendo ainda escassos os trabalhos utilizando o Ora-Pro-Nobis na alimentação animal. Podem ser destacadas as pesquisas de Lopes Júnior et al. (2012) que verificou a influência da inclusão do Ora-Pro-Nóbis na dieta de matrizes suínas no terço final da gestação até o primeiro dia de vida dos leitões, assim como, o trabalho de Coutinho et al. (2013) que utilizou o Ora-Pro-Nóbis na alimentação de codornas em início de postura. Portanto, faz-se necessário a investigação do uso dessa hortaliça não convencional na alimentação de frangos de corte, como alimento alternativo e fonte proteica, contribuindo assim para a redução dos custos de produção.

O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito da inclusão de níveis crescentes da farinha de Ora-Pro-Nobis (*Pereskia aculeata*) como fonte proteica na ração de frangos de corte sobre o rendimento de carcaça e de partes nobres.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada no Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, Ceres/GO, com início em agosto de 2017 e protocolo aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA-IF Goiano) sob o número 7986210717, em 08/08/2017.

O preparo da farinha das folhas de Ora-Pro-Nobis consistiu na colheita manual das folhas, secagem ao sol ou em estufa com circulação forçada de ar a 60-65°C por 72h, moagem em multiprocessador e armazenamento em recipientes com tampas protegidos da luz e umidade.

Foram instalados 200 pintos de corte fêmeas de 1 dia de idade da linhagem Cobb 500, os quais foram pesados e distribuídos uniformemente em um delineamento experimental inteiramente ao acaso com quatro tratamentos (0%, 1 %, 2% e 3% de farinha de Ora-Pro-Nobis) e cinco repetições com dez aves cada uma, totalizando 20 parcelas experimentais.

As aves foram alojadas em um galpão de alvenaria telado com cortinas, dividido em 40 boxes de 4 m² com divisórias de madeira e tela, cobertos com cama de maravalha e contendo bebedouros pendulares e comedouros tubulares. As aves foram mantidas com aquecimento nas semanas iniciais e livre acesso à água e ração durante todo o período experimental de 1 a 42 dias de idade.

A ração foi formulada à base de milho e farelo de soja seguindo as recomendações de Rostagno et al (2011), e dividida em quatro tipos de acordo com as exigências nutricionais nas diferentes fases de criação: pré-inicial (1 a 7 dias), inicial (8 a 21 dias), crescimento (22 a 35 dias) e final (36 a 42 dias).

Aos 42 dias foi realizado o abate das aves com deslocamento cervical, sangria, escaldamento, depenação, evisceração manual e a avaliação do rendimento de carcaça e de cortes nobres.

Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos à análise de regressão ao nível de 5% de significância, utilizando o programa estatístico Sisvar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Não foram verificadas diferenças entre os parâmetros de rendimento de carcaça e de cortes nobres dos frangos aos 42 dias alimentadas com níveis crescentes de farinha de ora-pro-nobis, com exceção do rendimento de sobrecoxa que apresentou um comportamento quadrático (Tabela 1).

Existem várias pesquisas sobre o efeito do Ora-pro-nobis no desempenho e digestibilidade da planta em ratos Winstar. De acordo com Souza et al. (2015), a *Pereskia aculeata* constitui uma fonte alternativa de alimento de baixo custo, entretanto seu uso não mostrou benefícios no perfil bioquímico em ratos machos e fêmeas, mas reduziu o ganho de gordura visceral. Silva (2012) verificou que a farinha de Ora-pro-nobis não possui boa digestibilidade e não promove crescimento adequado de ratos recém-desmamados, provavelmente devido ao alto teor de fibras da planta. Do mesmo modo, Zem et al (2017) observou menor ganho de peso e digestibilidade da farinha de *Pereskia aculeata* em ratos Winstar.

Portanto, se faz necessário mais pesquisas sobre o potencial do ora-pro-nobis como fonte proteica na alimentação de animais de produção ruminantes e não ruminantes.

Com os baixos níveis de inclusão da farinha de Ora-pro-nobis utilizados nesse trabalho não foram verificados efeitos significativos positivos ou negativos quando comparados com os animais alimentados com a ração basal.

CONCLUSÃO

A inclusão de farinha de folhas de Ora-Pro-Nobis na dieta não tem efeito sobre o rendimento de carcaça e de partes nobres de frangos de corte fêmeas aos 42 dias de idade. Nos níveis usados neste trabalho, a farinha da *Pereskia aculeata* pode ser usada como alternativa na alimentação de frangos de corte sem afetar o desempenho nutricional do animal sendo uma opção para a redução de custos da dieta.

REFERÊNCIAS

- COUTINHO, J.J.O.; OLIVEIRA, E.F.; MACHADO, L.C.; OLIVEIRA, M.J.K. Avaliação da qualidade de ovos de codornas japonesas alimentadas com ora-pro-nobis. In: VI SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO IFMG - CAMPUS BAMBUÍ VI JORNADA CIENTÍFICA. 2013, **Anais...** 2013 p.1-4.
- LOPES JUNIOR, N.J.; MEDEIROS, S.L.S. Utilização da parte aérea da ora-pro-nobis na dieta de matrizes suínas no terço final da gestação até o primeiro dia de vida do leitão. In: V SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA IFMG - CAMPUS BAMBUÍ V JORNADA CIENTÍFICA. 2012, **Anais...** 2012. p.1-5.
- ROSTAGNO, H.S.; ALBINO, L.F.T.; DONZELE, J.L. et al. **Tabelas brasileiras para aves e suínos**. 3 ed. Viçosa/MG: UFV/DZO, 2011. 252p.
- SANTOS, I.C.; PEDROSA, M.W.; CARVALHO, O.C. et al. **Ora-pro-nobis: da cerca à mesa**. Circular Técnica, n.177, Belo Horizonte-MG: EPAMIG, dez. 2012.
- SILVA, D.O. **Avaliação do crescimento e desenvolvimento de ratos tratados com *Pereskia aculeata*, Miller**. 2012. 64f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Alimentos, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012.

SOUZA, M.S.S.; BARBALHO, S.M.; GUIGUER, E.L. et al. Effects of pereskia aculeata miller on the biochemical profiles and body composition of wistar rats. **Journal of Biosciences and Medicines**, v. 3, p. 82-89, 2015.

ZEM, L.M.; HELM, C.V.; HENRIQUES, G.S. et al. Pereskia aculeata: biological analyses on winstar rats. **Food Science and Technology**, v.37 (Supl.1):42-47, 2017.

Tabela 1 – Médias¹ de rendimento de carcaça e de cortes nobres de frangos de corte fêmeas alimentados com níveis crescentes de farinha de Ora-pro-nobis no período de 1 a 42 dias de vida

Tratamentos	Carcaça	Asa	Coxa	Sobrecoxa	Peito
	%				
0 % Farinha OPN	95,61	5,847	11,56	14,87	36,29
1% Farinha OPN	94,03	5,015	11,45	16,23	35,82
2% Farinha OPN	92,11	4,560	11,35	16,00	34,09
3% Farinha OPN	94,75	4,378	11,39	16,82	34,61
CV (%)	5,38	38,96	6,95	9,22	7,82
P	>0,51	>0,373	>0,949	>0,051*	>0,30

¹Médias de 10 aves/tratamento

* Equação quadrática: $Y = 15,001344 + 0,972900X - 0,137167X^2$ $R^2 = 82,47\%$